



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E
AMBIENTAL



PROJETO DE INCLUSÃO DE CRITÉRIOS AMBIENTAIS NAS COMPRAS E CONTRATAÇÕES DA UFSC



Coordenador

Prof^o. Dr. Fernando Soares Pinto Sant'Anna (ENS/CTC/UFSC)

Equipe

Administradora Karen Pereira Alves (DCOM/PROAD/UFSC)

Prof^a. Dra. Maria Eliza Nagel Hassemer (ENS/CTC/UFSC)

Prof^a. Dra. Alexandra Rodrigues Finotti (ENS/CTC/UFSC)

Eng. Sanitarista e Ambiental Renata Martins Pacheco (PROPLAN/UFSC)

Eng. Agrônoma Marina de Souza Carrieri (PROPLAN/UFSC)

Administradora Gabriela Mota Zampieri (PROPLAN/UFSC)

Marina W. Alacon (estudante, TCC - ENS/CTC/UFSC)

Willian Martins (bolsista CAPES- Programa Jovens Talentos - ENS/CTC/UFSC)

Natália Magalhães Demartino (estagiária - ENS/CTC/UFSC)

Paula Cunha David (estagiária - ENS/CTC/UFSC)

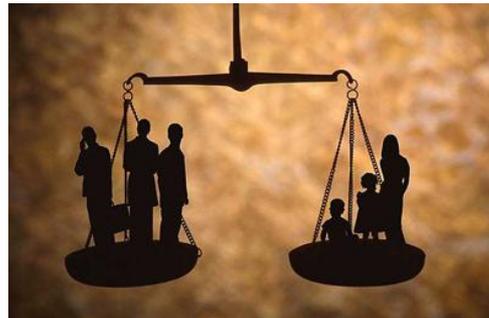
Thauana Mendes Vieira (estagiária - ENS/CTC/UFSC)



Acordos internacionais, leis, instruções normativas, decretos e projetos do **governo federal**, como:



estabelecem/recomendam que os órgãos federais, entre eles as **universidades federais**, adotem critérios de **sustentabilidade** em suas compras. Isso significa: **melhores preços, justiça social e preservação ambiental**.



A UFSC está comprometida com os princípios de sustentabilidade! Através do seu Departamento de Compras/Pró-reitoria de Administração vem buscando incluir **requisitos sociais e ambientais** em suas compras e contratações.



... direcionar os fornecedores a buscar, de forma efetiva, o atendimento aos princípios de sustentabilidade socioambiental e **criar condições para uma vida mais equilibrada e saudável no Brasil.**

Criação do Projeto



Um **objetivo**: Internalizar critérios promotores de desenvolvimento sustentável em suas aquisições e contratações.

Um **desafio**: Incorporar aos seus processos de compras todas as recomendações e orientações advindas da legislação de forma a possibilitar a promoção do desenvolvimento sustentável sem ferir os princípios da economicidade e da competitividade.

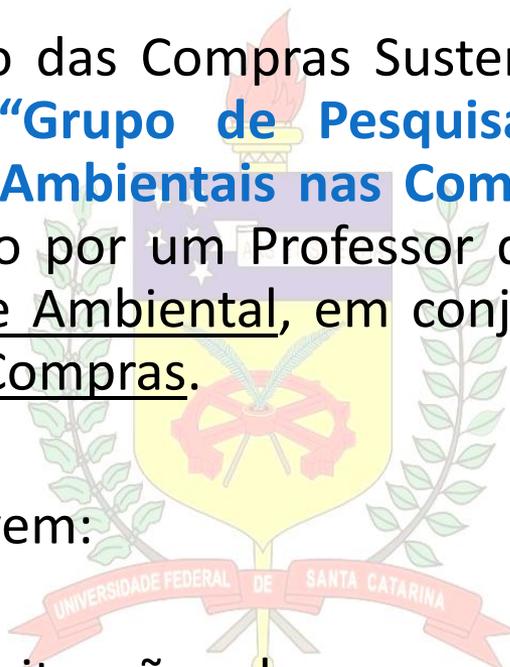
Uma **metodologia**: O desenvolvimento do trabalho seguiu alguns fundamentos preconizados pelas normas de garantia da qualidade ABNT ISO 9001 (2000) e 9004 (2000). Foi dada ênfase na abordagem PDCA (planejar, executar, monitorar e avaliar).

Formação da Equipe

Para a implementação das Compras Sustentáveis na UFSC, em 2013, formou-se o **“Grupo de Pesquisa e Extensão para Inclusão de Critérios Ambientais nas Compras e Contratações da UFSC”**, coordenado por um Professor do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental, em conjunto com a Diretora do Departamento de Compras.

O Grupo de Pesquisa vem:

- Diagnosticando a situação das compras sustentáveis na Instituição;
- Identificando as melhores práticas dentro do setor público visando adaptá-las à realidade da UFSC;
- Auxiliando na realização de **“Editais Sustentáveis”**.



Dinâmica de Trabalho

Propósitos:
PAUTA



REUNIÕES
SEMANAIS



Plano de Ação:
ATA



FERRAMENTAS



Plataforma
SOLAR
UFSC



• Calendário de licitações

Para conciliar o **objetivo do projeto** às **demandas de licitação** desta Universidade, o Grupo de Pesquisa segue

o **Calendário de Licitações** do Departamento de Compras.



- **Inclusão de Critérios Ambientais nas Compras e Contratações da UFSC**

O **sucesso** do projeto está diretamente ligado à inclusão de seu Grupo de Pesquisa no processo de elaboração de Termos de Referência (TR) das licitações realizadas pela UFSC!

Para tanto, fez-se necessário conhecer como funciona o fluxo de informações entre os Departamentos de Compras e de Licitação. Aqui está um diagrama simplificado de como se dá esse fluxo:

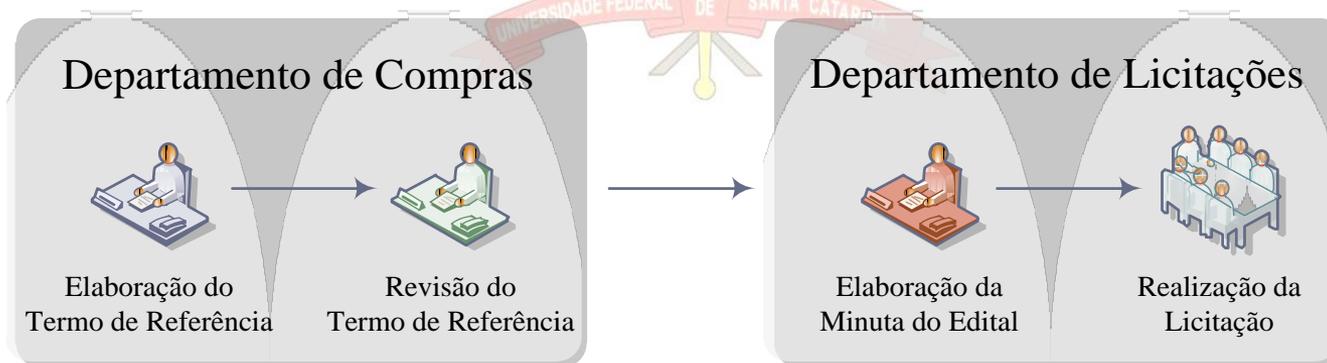
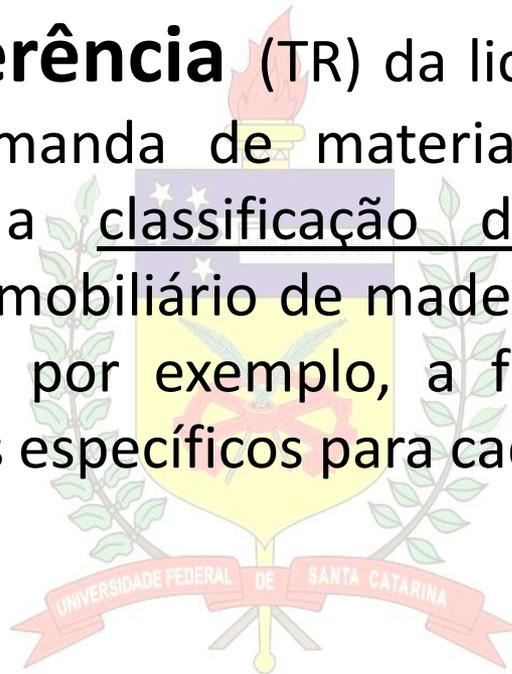


Diagrama do fluxo de informações entre os Departamentos de Compras e de Licitações.

A atuação do Grupo inicia antes da elaboração do **termo de referência** (TR) da licitação, quando é recebida uma demanda de material a ser licitado. Inicialmente há a classificação do material em categorias, como “mobiliário de madeira” e “mobiliário misto – cadeiras”, por exemplo, a fim de facilitar a escolha de critérios específicos para cada uma delas.





A **fase de definição de critérios** é a mais extensa e importante em todo o processo. São feitas pesquisas bibliográficas e documentais e é elaborada uma lista de possíveis **requisitos ambientais** para a categoria a ser analisada por todo o Grupo durante uma ou mais reuniões.

Essa lista constituirá um **ofício circular** que será enviado aos fornecedores juntamente com o pedido de orçamento dos materiais licitados. O objetivo desse ofício é orientar a Administração sobre as possibilidades de atendimento do mercado aos critérios de sustentabilidade, garantindo que o certame não seja impugnado ou questionado por parte dos órgãos de controle.



Após o retorno dos fornecedores, o Grupo de Pesquisa aprova, altera ou suprime os requisitos ambientais e elabora o **pré-termo de sustentabilidade**, um documento que será incluído no TR.



A Coordenadoria responsável pela **elaboração do TR**, no Departamento de Compras, recebe o pré-termo de sustentabilidade e faz sua inclusão no TR, que passa pela conferência da Diretoria do Departamento de Compras.

O TR é, então, enviado ao Departamento de Licitações para aprovação. Em seguida, é autorizada a **abertura do certame** pelo Pró-Reitor desta Universidade.



Posteriormente, o Departamento de Licitações utiliza o TR para elaborar a **Minuta do Edital** da licitação e realiza o certame.

Sempre que solicitado pela Coordenadoria, pode-se fazer uma nova análise dos critérios.

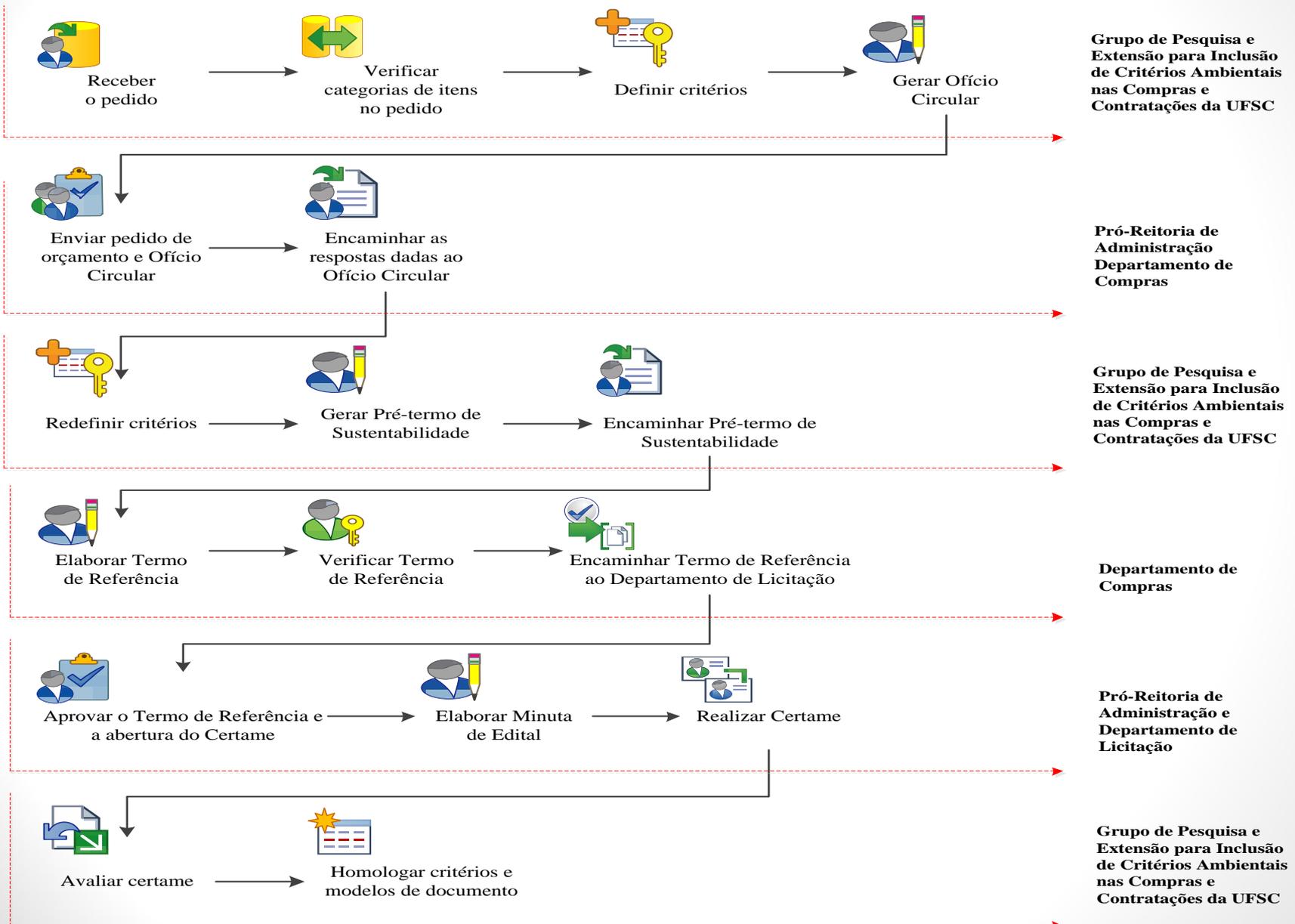


Sendo necessário, o Grupo de Pesquisa avalia o certame, considerando os pedidos de esclarecimento, de impugnação ou de recurso, falando diretamente com o pregoeiro. Nessa fase é analisada a **aceitação dos requisitos de sustentabilidade** por parte dos licitantes e decide-se por mantê-los, alterá-los ou suprimi-los.

Feito isso, o Grupo de Pesquisa homologa a **lista final de requisitos** por categoria de material e elabora modelos de documentos a serem transferidos para um **banco de dados** das Coordenadorias, possibilitando sua utilização em futuras licitações.



O diagrama a seguir representa a atuação do **Grupo de Pesquisa e Extensão para Inclusão de Critérios Ambientais nas Compras e Contratações da UFSC** em conjunto com os Departamentos de Compras e de Licitações.

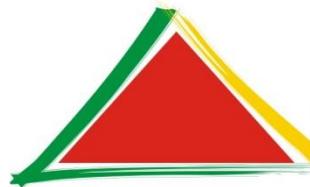


Resultados Parciais

1. Foi desenvolvida uma pesquisa sobre as instituições e órgãos públicos no Brasil que possuem **práticas de compras públicas sustentáveis**, a fim de trocar experiências e direcionar melhor as atividades do projeto.



PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO



**GOVERNO
DE MINAS**

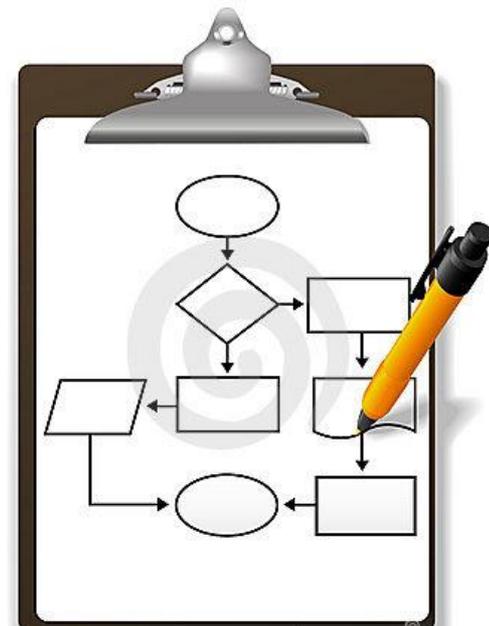
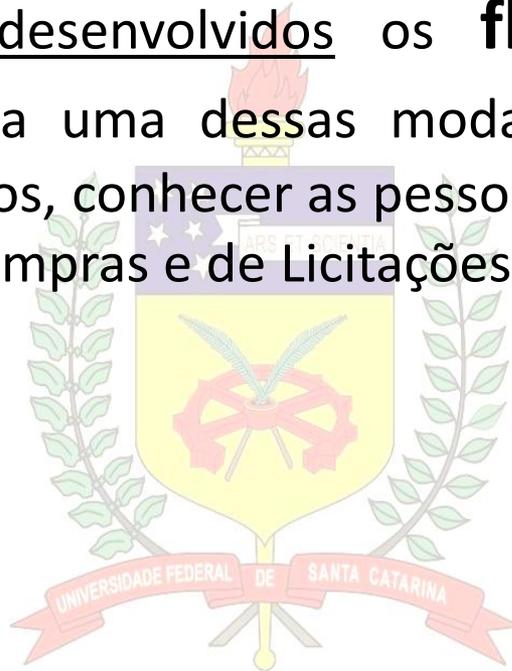


ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

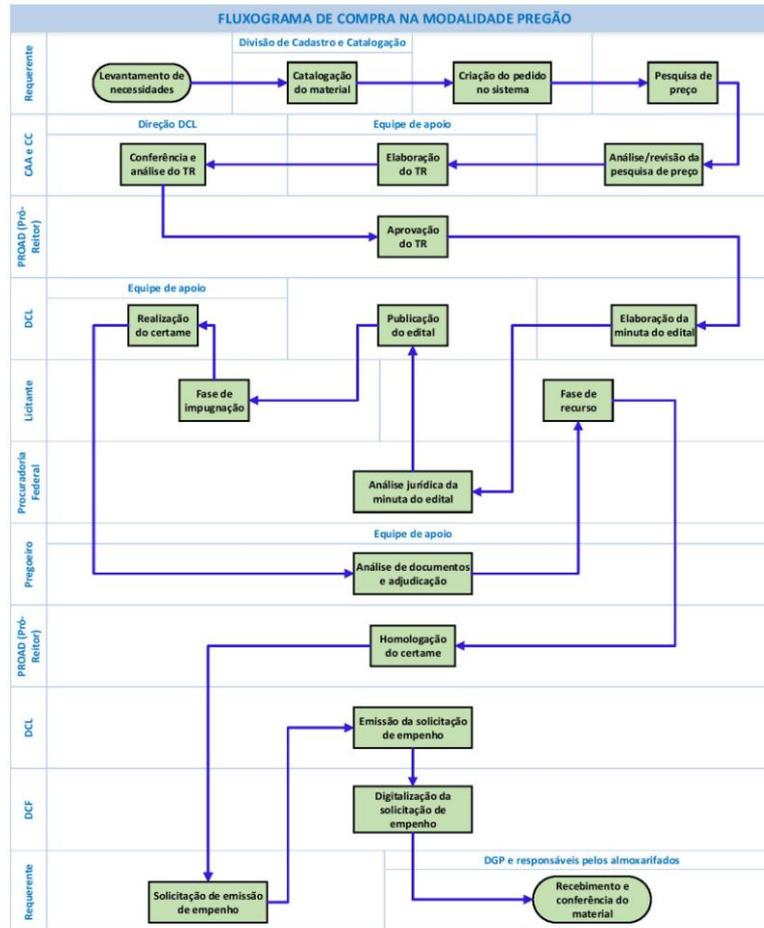
2. Foram contatadas universidades da região sul do Brasil, a fim de identificar quais destas estão interessadas em participar do projeto e que ações desenvolvem **para implementar critérios sustentáveis em suas compras e contratações.**

3. A legislação autoriza diversas modalidades de compras e contratações. Como cada uma tem procedimentos específicos e o entendimento claro do processo é importante, foram levantadas as modalidades de compras exercidas pela UFSC.

4. A partir da definição das modalidades de compras exercidas pela UFSC, foram desenvolvidos os **fluxogramas dos processos** de cada uma dessas modalidades, permitindo, entre outros elementos, conhecer as pessoas e suas funções nos Departamentos de Compras e de Licitações da UFSC.



Fluxograma de compra na modalidade Pregão.



DCL – Departamento de Compras e Licitações
 CAA – Coordenadoria de Apoio Administrativo
 CC – Conselho de Curadores
 PROAD – Pró-Reitoria de Administração
 DCF – Departamento de Contabilidade e Finanças
 DGP – Departamento de Gestão Patrimonial

5. Para o estudo dos critérios ambientais que podem ser incluídos nos editais das diversas categoria de materiais:

- Pesquisaram-se os marcos legais para as compras sustentáveis do governo brasileiro, instruções normativas do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, acórdãos do Tribunal de Compras na União (TCU), entre outros;
- Realizaram-se pesquisas via web sobre licitações com requisitos ambientais de outros órgãos da administração pública;
- Contataram-se órgãos públicos para maiores esclarecimentos sobre como estão procedendo na área de compras sustentáveis;
- Consultaram-se especialistas em cada área para que sugerissem critérios ambientais para cada produto.



Como resultado, já se incluíram requisitos de sustentabilidade nos editais de **MOBILIÁRIO, TELEVISORES, PRODUTOS EM AÇO e CADEIRAS.**



Destacam-se, ainda, os resultados:

No componente social



- Uso de materiais recicláveis



Fomento à indústria dos catadores

- Uso de produtos não tóxicos



Redução de acidentes de trabalho

Saúde do trabalhador

- Economia de recursos financeiros com as licitações sustentáveis



Investimento em programas que contribuam para a melhoria da qualidade de vida da comunidade

No componente ambiental

- Logística reversa



Redução do risco de disposição de componentes perigosos em aterros não apropriados

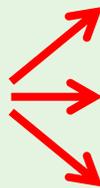
Gestão adequada dos resíduos perigosos

- Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos



Adequada destinação dos resíduos

- Inclusão de critérios que propiciem a durabilidade dos produtos



Redução do volume de resíduos gerados

Reutilização dos materiais

Economia de recursos na produção

- Aquisição de produtos com certificações ambientais



Cumprimento das normas/leis referentes ao meio ambiente

- Aquisição de produtos com baixo consumo de energia e água



Economia dos recursos naturais

Diminuição da necessidade de construção de novas plantas elétricas

- Licenças de Operação para as atividades necessárias



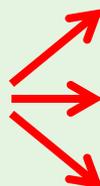
Cumprimento das exigências dos órgãos ambientais pelas empresas

- Restrição do uso de produtos tóxicos



Redução da produção de substâncias perigosas e potencialmente contaminantes

- Produtos fabricados com maior quantidade de materiais recicláveis



Transformação da matéria

Economia de recursos

Diminuição da produção de rejeitos

No componente econômico

- As aquisições públicas:
 - ✓ Auxiliam a criação de um grande mercado para negócios sustentáveis;
 - ✓ Incentivam a inovação e estimulam a competição na indústria;
 - ✓ Fomentam a pesquisa de mercado;
 - ✓ Permitem economia às indústrias devido à redução do uso de energia, combustível e água; à diminuição da manutenção e substituição (maior durabilidade dos produtos); à redução dos custos com segurança e saúde dos funcionários;
 - ✓ Diminuem os custos da destinação dos resíduos, através da logística reversa.



Maiores informações sobre o projeto
podem ser encontradas no *site*

www.comprassustentaveis.ufsc.br

Contatos:

- DEPARTAMENTO DE COMPRAS - PROAD
(48) 3721 4956
- GESTÃO SOCIOAMBIENTAL - PROPLAN
(48) 3721 6103
- LABORATÓRIO DE GESTÃO AMBIENTAL NA INDÚSTRIA
(48) 3721 4644
- comprassustentaveis.dcl@contato.ufsc.br

